



28 de fevereiro de 2024

Empresas em Portugal – Sociedades integradas em Grupos de Empresas

2022

EM 2022, AS SOCIEDADES PERTENCENTES A UM GRUPO EMPREGAVAM 40,4% DO PESSOAL AO SERVIÇO DAS SOCIEDADES

Em 2022, existiam em Portugal 39 900 sociedades pertencentes a um grupo, que representavam 8,0% do total de sociedades, concentravam 40,4% do pessoal ao serviço, 63,9% do volume de negócios, 57,7% do valor acrescentado bruto (VAB) e 62,6% do excedente bruto de exploração (EBE) (8,2%, 41,0%, 62,9%, 59,1% e 65,0% no ano anterior, respetivamente). Face a 2021, o número de sociedades pertencentes a um grupo cresceu 1,6%, o pessoal ao serviço, o volume de negócios, o VAB e o EBE aumentaram 3,7%, 24,6%, 17,0% e 21,9%, respetivamente.

Em 2022, 27,9% das sociedades do setor dos *Serviços financeiros* pertenciam a um grupo de empresas, seguindo-se os setores da *Informação e comunicação* e *Indústria e energia* (11,5% cada setor), concentrando 72,1%, 75,7% e 65,0% do VAB gerado pelos respetivos setores.

A remuneração média anual e a produtividade aparente do trabalho das sociedades pertencentes a um grupo foram superiores às registadas pelas restantes sociedades: 22,3 mil euros face a 14,6 mil euros e 54,0 mil euros face a 27,5 mil euros, respetivamente.

O Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE) atualiza informação sobre sociedades integradas em grupos de empresas¹ em Portugal, tendo em conta a relevância e o potencial impacto da internacionalização no desempenho económico das empresas.

Os resultados divulgados neste destaque centram-se na análise das sociedades integradas em grupos de empresas, comparando o seu perfil económico face às sociedades independentes, ou seja, que não pertencem a um grupo. Nesta análise, é também apresentada informação mais detalhada sobre pertença a grupo, distinguindo entre os grupos domésticos e grupos multinacionais, sendo estes últimos diferenciados entre domésticos e estrangeiros.²

Adicionalmente é divulgada informação sobre grupos de empresas em Portugal³, que resulta da agregação, tratamento e análise de três fontes de informação, designadamente: o ficheiro estatístico de grupos

¹ Entende-se por grupo de empresas um conjunto de entidades ligadas por vínculos jurídico-financeiros, onde são definidas relações hierárquicas que vão da cabeça de grupo às entidades que dele fazem parte. O conceito de controlo é o utilizado para a delimitação de um grupo de empresas. Poderá ser consultada a Nota Técnica para mais informação. Os dados económicos das sociedades relativos a 2022 têm por base a composição dos grupos económicos em 2021, ano mais recente disponível.

² Os principais conceitos associados aos grupos de empresas podem ser consultados na Nota Técnica.

³ Neste caso a informação mais recente disponível respeita ao ano de 2021.



multinacionais na União Europeia (EGR), o ficheiro relativo às Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS) e a Informação Empresarial Simplificada (IES).

Ainda neste destaque incluiu-se uma caixa que propõe uma abordagem analítica alternativa, centrada na ponderação das sociedades não pertencentes a grupo, com base nas suas características individuais, para o ano 2022, procurando informar a sua comparação com as sociedades pertencentes a grupo.

Em anexo, encontram-se dois ficheiros com os principais indicadores económicos e patrimoniais das sociedades integradas em grupos de empresas em Portugal (total de sociedades e sociedades não financeiras), para o período entre 2017 e 2022, bem como um ficheiro com a caracterização dos grupos de empresas em Portugal, para o período entre 2016 e 2021.

>> Grupo de empresas – como se define?

- Associação de empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros e por uma empresa-mãe que é a cabeça de grupo.

>> Grupo doméstico

- Grupo de empresas constituído por entidades exclusivamente residentes.

>> Grupo multinacional

- Grupo de empresas que tenha pelo menos duas entidades localizadas em países diferentes. Podem distinguir-se dois tipos, grupo multinacional doméstico e grupo multinacional estrangeiro.

>> Grupo multinacional doméstico

- Grupo de empresas constituído por entidades residentes (pelo menos uma) e não residentes e em que o centro de decisão do grupo é residente em Portugal.

>> Grupo multinacional estrangeiro

- Grupo de empresas constituído por entidades residentes e não residentes e em que o centro de decisão do grupo é não residente em Portugal.

1. SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS DE EMPRESAS

Em 2022, as sociedades pertencentes a um grupo representavam 8,0% do total de sociedades, 40,4% do pessoal ao serviço, 63,9% do volume de negócios e 57,7% do VAB (8,2%, 41,0%, 62,9% e 59,1% no ano anterior). Face a 2021, estas sociedades registaram crescimentos de 3,7% no pessoal ao serviço, 24,6% no volume de negócios e 17,0% no VAB.

**EM 2022, 8,0% DAS
SOCIEDADES PERTENCIAM A UM
GRUPO DE EMPRESAS**

Os grupos multinacionais concentravam 48,0% das sociedades pertencentes a um grupo (19,5% e 28,5% relativamente aos grupos multinacionais domésticos e estrangeiros⁴), representavam 76,4% do pessoal ao

⁴ Se nada referido em contrário, a ordem em que se apresentam os resultados mantém-se.

serviço, 85,3% do volume de negócios e 83,9% do VAB. Os grupos domésticos, apesar de reunirem mais de metade das sociedades pertencentes a um grupo (52,0%), agregaram 23,6% do pessoal ao serviço, 14,7% do volume de negócios e 16,1% do VAB.

Entre 2021 e 2022, as sociedades que integravam grupos multinacionais estrangeiros registaram crescimentos superiores no pessoal ao serviço, no VAB, nos gastos com o pessoal e EBE (+7,3%, +21,5%, +14,9% e +30,1%), enquanto nas sociedades integradas em grupos multinacionais domésticos se verificou o maior aumento no volume de negócios (+31,4%).

Em 2022, as sociedades que não pertenciam a um grupo (92,0%) somavam 59,6% do pessoal ao serviço, 36,1% do volume de negócios e 42,3% do VAB.

Quadro 1. Principais indicadores económicos das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2020 a 2022)

Ano	Sociedades			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			VAB			Gastos com o pessoal			EBE		
	Nº	Tv. anual (%)	Peso (%)	Nº	Tv. anual (%)	Peso (%)	10 ⁶ EUR	Tv. anual (%)	Peso (%)	10 ⁶ EUR	Tv. anual (%)	Peso (%)	10 ⁶ EUR	Tv. anual (%)	Peso (%)	10 ⁶ EUR	Tv. anual (%)	Peso (%)
Total das sociedades																		
2022	497 623	4,2		3 566 880	5,1		543 129	22,7		135 484	19,7		78 063	12,7		58 269	26,7	
2021	477 391	4,0		3 394 767	2,8		442 794	16,1		113 197	15,9		69 294	8,8		45 997	28,7	
2020	458 921	2,6		3 302 542	-1,3		381 238	-10,1		97 662	-8,8		63 668	-1,6		35 746	-15,5	
Pertence a grupo																		
2022	39 900	1,6	8,0	1 442 450	3,7	40,4	347 144	24,6	63,9	78 225	17,0	57,7	41 507	11,6	53,2	36 455	21,9	62,6
2021	39 267	0,4	8,2	1 391 444	0,9	41,0	278 548	14,7	62,9	66 882	13,3	59,1	37 205	7,1	53,7	29 903	22,4	65,0
2020	39 126	3,5	8,5	1 378 905	-1,1	41,8	242 845	-11,2	63,7	59 055	-9,9	60,5	34 755	-1,9	54,6	24 425	-17,5	68,3
Grupo doméstico																		
2022	20 744	1,1	52,0	340 648	-0,2	23,6	51 112	10,3	14,7	12 580	10,7	16,1	7 211	4,4	17,4	5 383	11,1	14,8
2021	20 526	-1,9	52,3	341 473	-0,8	24,5	46 343	13,3	16,6	11 365	12,0	17,0	6 908	5,7	18,6	4 845	24,1	16,2
2020	20 923	3,7	53,5	344 356	-5,1	25,0	40 901	-9,0	16,8	10 145	-14,6	17,2	6 534	-5,5	18,8	3 905	-21,9	16,0
Grupo multinacional doméstico																		
2022	7 789	-1,0	19,5	471 772	2,0	32,7	146 457	31,4	42,2	28 159	14,1	36,0	14 616	11,0	35,2	13 558	16,9	37,2
2021	7 871	5,1	20,0	462 560	2,4	33,2	111 458	18,6	40,0	24 674	14,8	36,9	13 168	6,0	35,4	11 597	28,0	38,8
2020	7 491	6,9	19,1	451 817	-1,9	32,8	93 981	-15,6	38,7	21 495	-14,1	36,4	12 424	-5,9	35,7	9 059	-22,5	37,1
Grupo multinacional estrangeiro																		
2022	11 367	4,6	28,5	630 030	7,3	43,7	149 575	23,9	43,1	37 486	21,5	47,9	19 680	14,9	47,4	17 515	30,1	48,0
2021	10 870	1,5	27,7	587 411	0,8	42,2	120 747	11,8	43,3	30 843	12,5	46,1	17 129	8,4	46,0	13 461	17,5	45,0
2020	10 712	1,1	27,4	582 732	2,1	42,3	107 963	-7,8	44,5	27 414	-4,2	46,4	15 798	3,1	45,5	11 461	-11,4	46,9
Não pertence a grupo																		
2022	457 723	4,5	92,0	2 124 430	6,0	59,6	195 985	19,3	36,1	57 259	23,6	42,3	36 556	13,9	46,8	21 814	35,5	37,4
2021	438 124	4,4	91,8	2 003 323	4,1	59,0	164 246	18,7	37,1	46 314	20,0	40,9	32 088	11,0	46,3	16 094	42,2	35,0
2020	419 795	2,5	91,5	1 923 637	-1,4	58,2	138 393	-8,0	36,3	38 607	-7,0	39,5	28 913	-1,1	45,4	11 321	-10,9	31,7

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

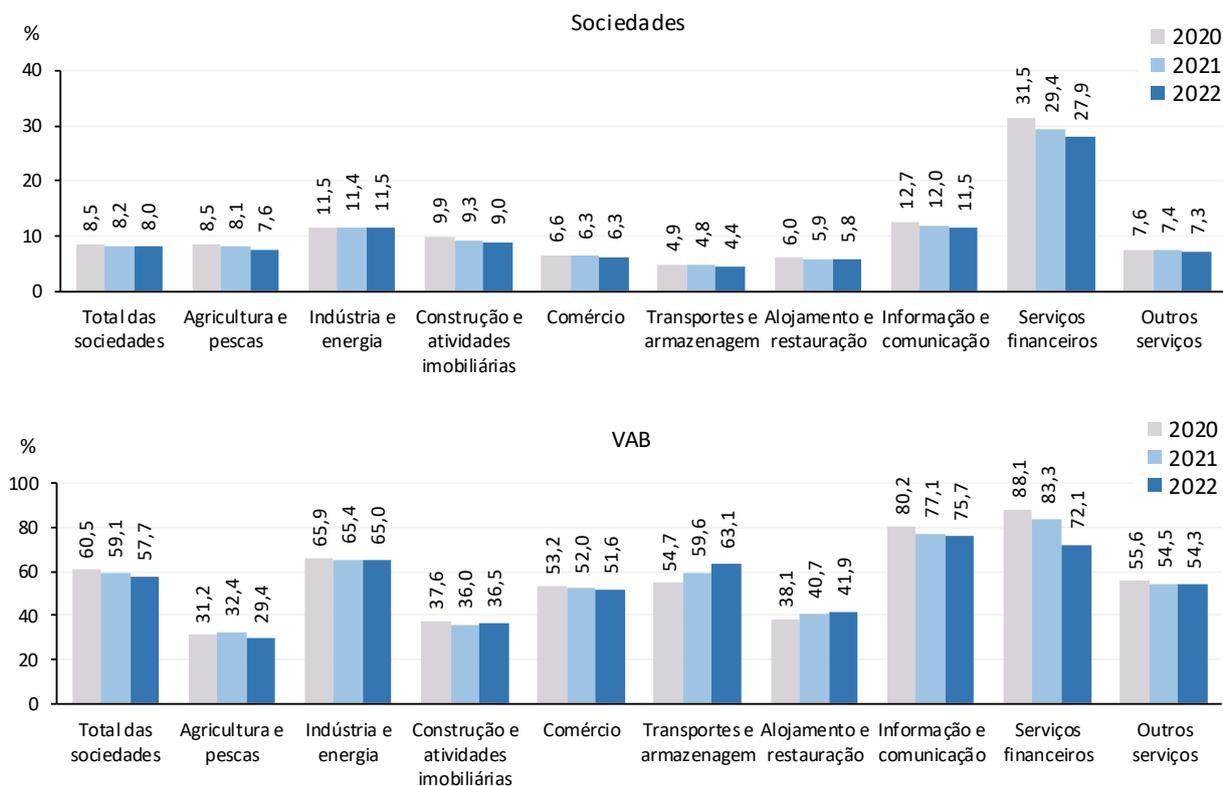


EM 2022, 27,9% DAS SOCIEDADES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS PERTENCIAM A UM GRUPO

Em 2022, 27,9% das sociedades dos *Serviços financeiros* pertenciam a um grupo, seguindo-se os setores da *Informação e comunicação* e a *Indústria e energia* onde, 11,5% das sociedades estavam integradas num grupo. O setor dos *Transportes e armazenagem* concentrou, uma vez mais, a menor proporção de sociedades integradas em grupos (4,4%, -0,4 p.p. face a 2021), seguindo-se o *Alojamento e restauração* e o *Comércio* (5,8% e 6,3%).

No mesmo ano, 75,7% do VAB gerado pelo setor dos *Informação e comunicação* era proveniente de sociedades integradas em grupos, seguindo-se a *Indústria e energia* e os *Transportes e armazenagem* (65,0% e 63,1%). A *Agricultura e pescas* registou a proporção mais baixa com 29,4%, seguindo-se a *Construção e atividades imobiliárias* com 36,5%.

Figura 1. Sociedades e VAB das sociedades integradas em grupos, em % do total das sociedades (2020 a 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

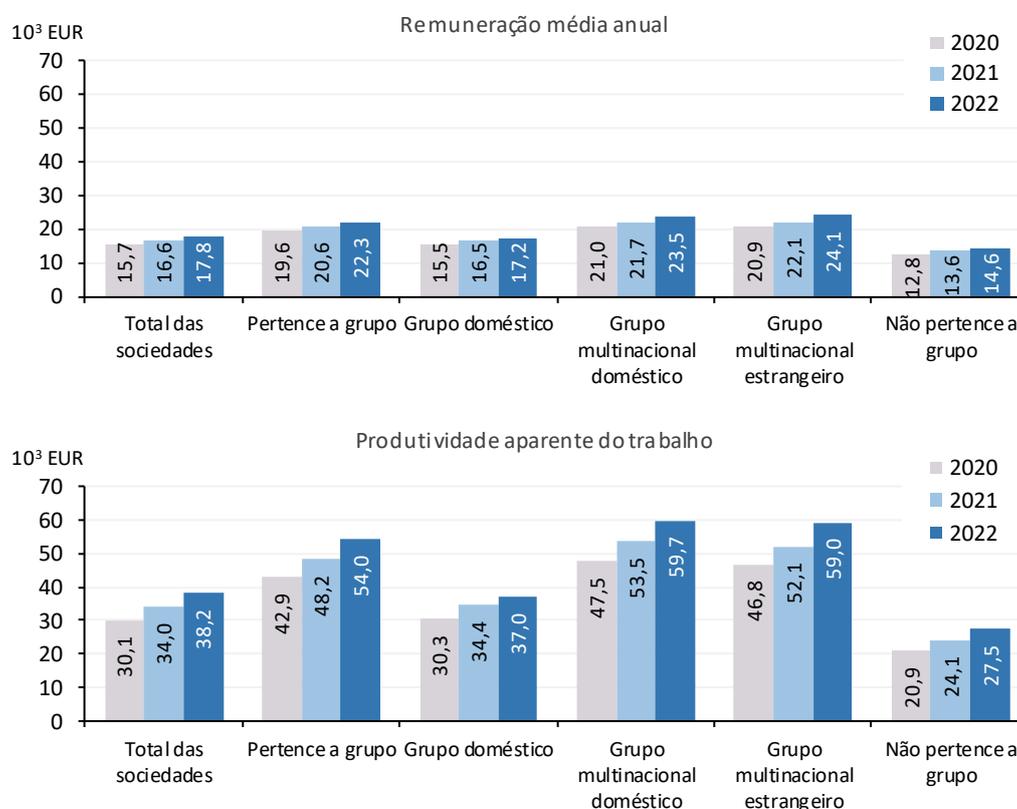
Em 2022, as sociedades integradas em grupos pagavam, em média, mais 7 710 euros de remuneração anual que as restantes sociedades, apresentando também uma produtividade aparente do trabalho duas vezes superior.

No mesmo ano, as sociedades integradas em grupos multinacionais apresentavam a remuneração média anual mais elevada: 24,1 mil euros e 23,5 mil euros por pessoa ao serviço remunerada nas sociedades integradas em grupos multinacionais estrangeiros e domésticos, (+9,5 mil euros e +8,9 mil euros acima da média das sociedades não integradas em grupos).

As sociedades integradas em grupos multinacionais apresentavam também os maiores níveis de produtividade aparente do trabalho: 59,7 mil euros nos grupos multinacionais domésticos e 59,0 mil euros nos multinacionais estrangeiros, por pessoa ao serviço remunerada.

PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO DAS SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS MULTINACIONAIS DOMÉSTICOS ASCENDEU 59,7 MIL EUROS POR PESSOA AO SERVIÇO

Figura 2. Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2020 a 2022)



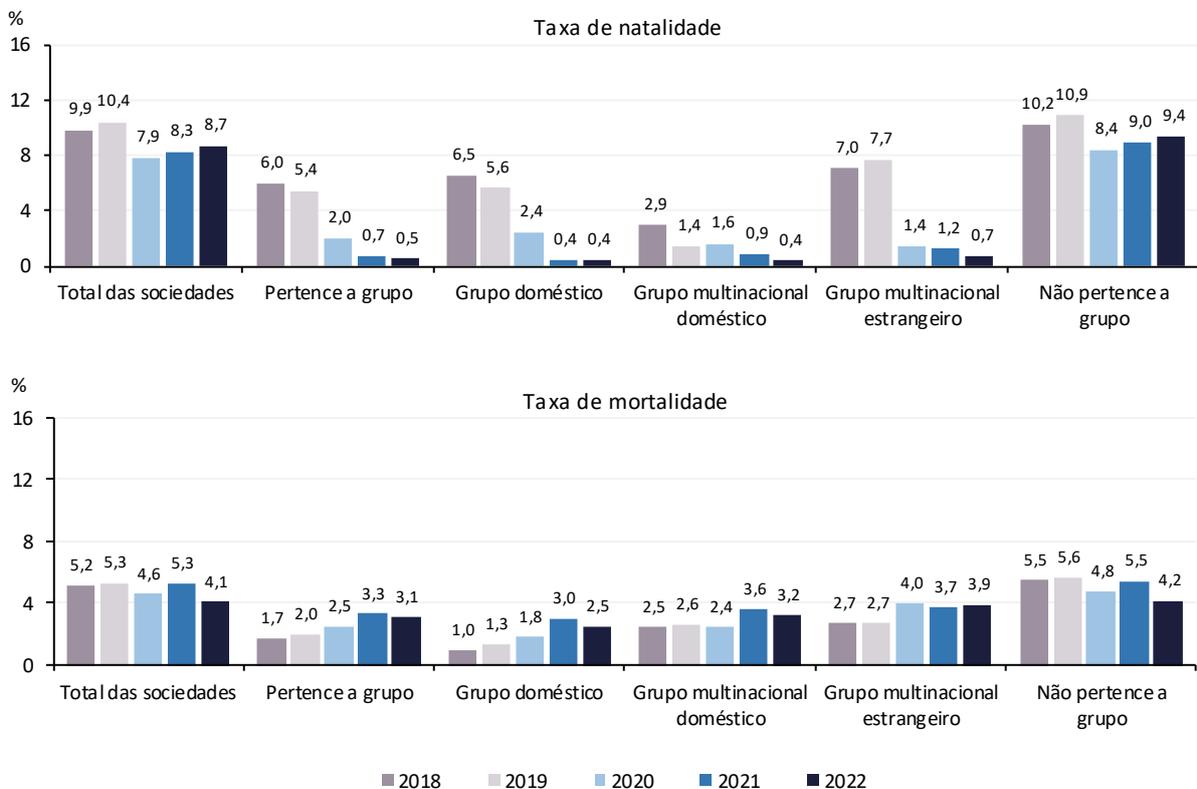
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



Entre 2018 e 2022, as sociedades integradas em grupos registaram taxas de natalidade inferiores comparativamente às não pertencentes a um grupo, atingindo 0,5% em 2022 (-8,9 p.p. face às não pertencentes a um grupo).

As sociedades integradas em grupos evidenciaram uma taxa de mortalidade mais baixa em 2022 comparativamente às não pertencentes a um grupo: 3,1% face a 4,2%, (-0,2 p.p. e -1,3 p.p. que em 2021).

Figura 3. Taxa de natalidade e mortalidade das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2018 a 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

EM 2022, 13,6% DAS SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS ERAM DE ELEVADO CRESCIMENTO

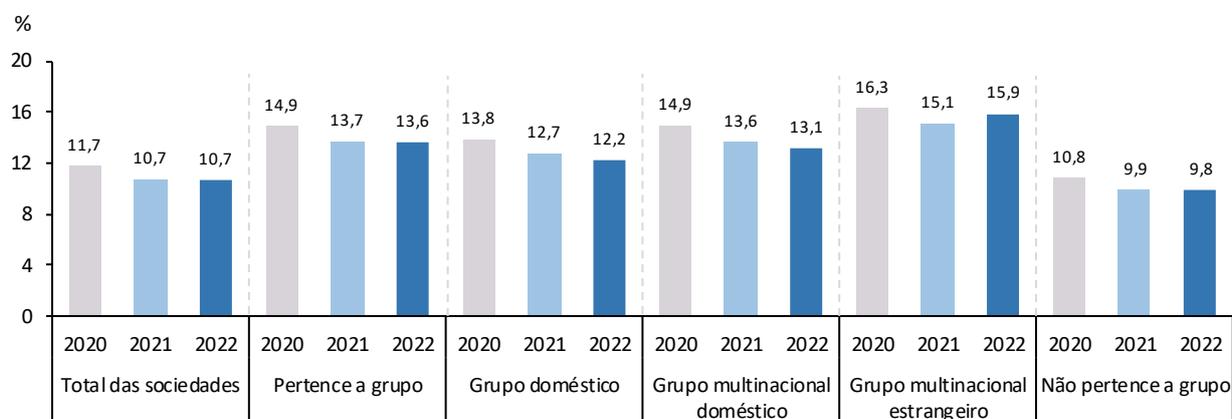
Em 2022, 13,6% das sociedades integradas em grupos eram de elevado crescimento⁵ (1 598 sociedades), destacando-se de entre estas as sociedades dos grupos multinacionais estrangeiros, que apresentavam a maior proporção (15,9%).

⁵ Sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas e com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

A menor proporção de sociedades de elevado crescimento verificou-se nas sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas não pertencentes a um grupo (9,8% em 2022).

Entre 2021 e 2022, registou-se uma redução de 0,1 p.p. da proporção de sociedades de elevado crescimento, quer nas pertencentes a um grupo, quer nas não pertencentes.

Figura 4. Sociedades de elevado crescimento, em % do total das sociedades com 10 ou mais pessoas remuneradas integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2020 a 2022)

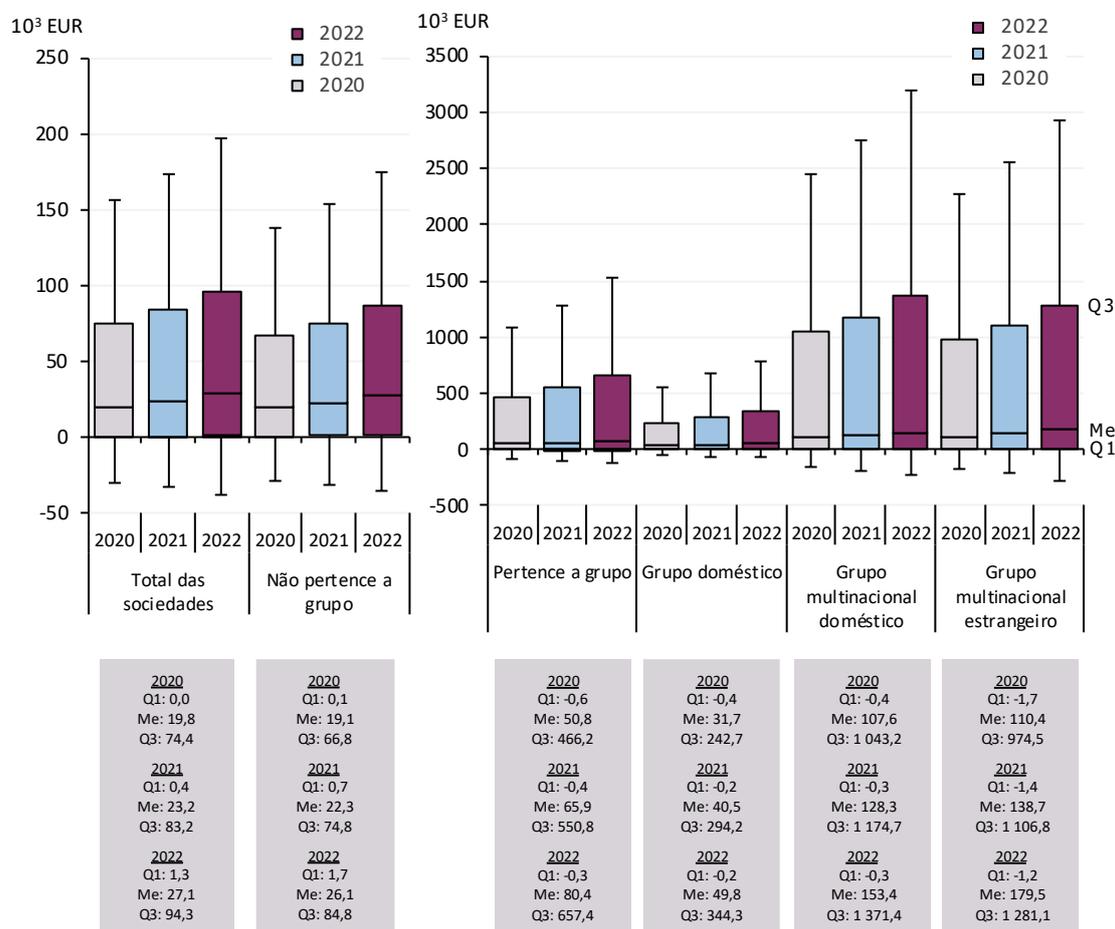


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2022, a mediana do VAB em todos os grupos de sociedades considerados aumentou, destacando-se as sociedades pertencentes a um grupo multinacional estrangeiro (+40,8 mil euros comparando com o ano anterior). Face a 2021, as sociedades pertencentes a um grupo registaram um aumento no valor mediano (+14,5 mil euros), destacando-se os grupos multinacionais estrangeiros (+40,8 mil euros).

Comparando os resultados da amplitude interquartil, que corresponde à diferença entre o terceiro e o primeiro quartis (Q3 e Q1), todos os grupos de sociedades registaram um aumento entre 2021 e 2022, destacando-se as sociedades pertencentes a um grupo multinacional (+196,7 mil euros nas integradas em grupos multinacionais domésticos e +174,1 mil euros nos estrangeiros).

Figura 5. Distribuição das sociedades integradas em grupos, pelo VAB, por tipo de grupo e total (2020 a 2022)



Nota: Foram excluídos os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

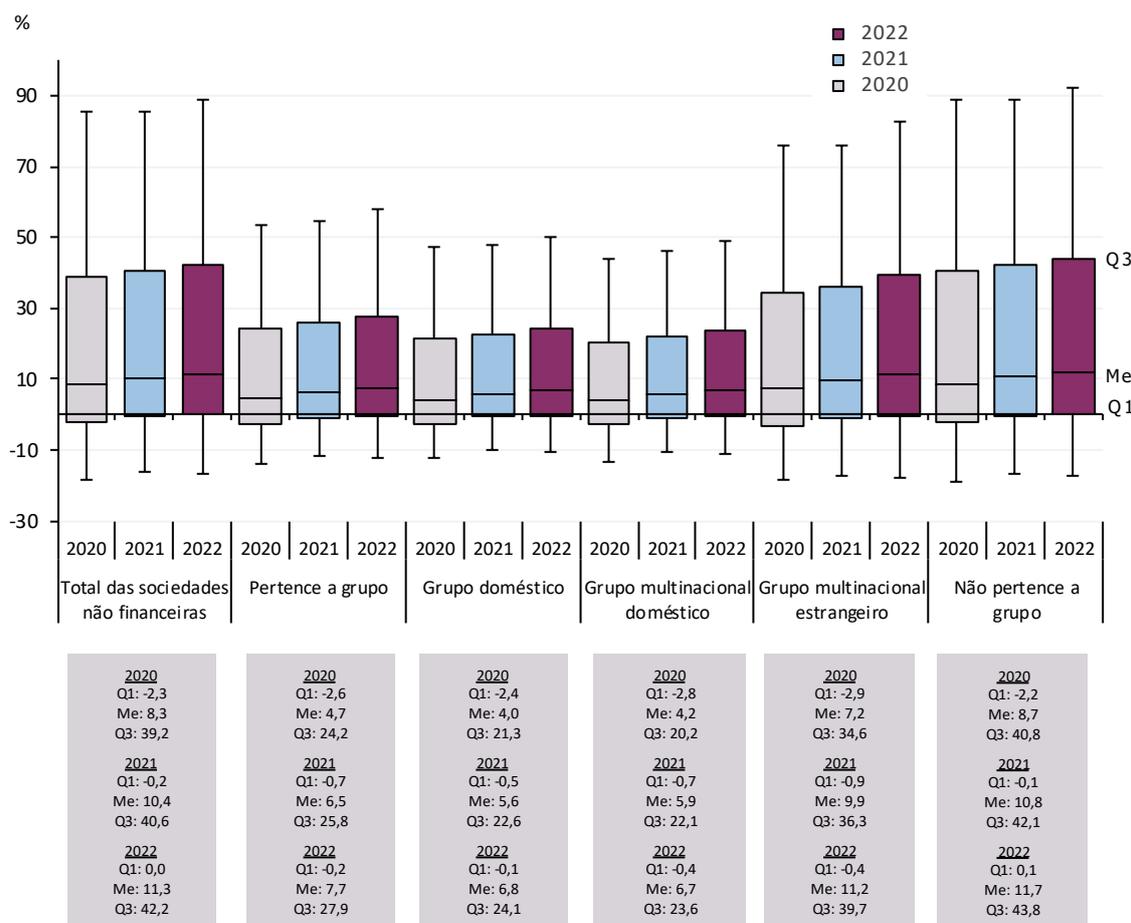
Metade das sociedades não financeiras pertencentes a um grupo apresentavam uma rendibilidade do capital próprio⁶ superior a 7,7% em 2022, significativamente abaixo das não pertencentes a um grupo (11,7%).

EM 2022, O VALOR MEDIANO DA RENDIBILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO FOI INFERIOR NAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS PERTENCENTES A UM GRUPO

⁶ A rendibilidade do capital próprio é dada pela seguinte fórmula: Resultado Líquido do Período / Capital Próprio * 100. Esta análise exclui a Secção K – Atividades financeiras e de seguros da CAE Rev. 3, uma vez que esta informação não se encontra disponível para esta secção.

Considerando as sociedades não financeiras pertencentes a um grupo, verificou-se ainda que 1/4 das sociedades integradas em grupos multinacionais estrangeiros apresentavam uma rendibilidade superior a 39,7%, menos 4,1 p.p. comparativamente às sociedades não pertencentes a um grupo.

Figura 6. Distribuição das sociedades não financeiras integradas em grupos, pela rendibilidade do capital próprio, por tipo de grupo e total (2020 a 2022)



Nota: Foram excluídos os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

As sociedades integradas em grupos apresentavam um peso superior dos capitais alheios (passivo) na sua estrutura financeira, registando um rácio de endividamento mais elevado (0,75 em 2022) face ao verificado nas sociedades não

EM 2022, O ENDIVIDAMENTO DAS SOCIEDADES PERTENCENTES A UM GRUPO FOI SUPERIOR AO DAS NÃO PERTENCENTES



pertencentes a um grupo (0,67 no mesmo ano), embora a diferença tenha sido inferior à registada no ano anterior.

As sociedades integradas em grupos apresentavam um rácio de solvabilidade, relação entre os capitais próprios e o passivo, inferior ao das sociedades não integradas em grupos: 0,33 face a 0,49, em 2022. Este rácio foi superior nas sociedades pertencentes a um grupo multinacional doméstico (0,47) e inferior nas pertencentes a um grupo doméstico (0,20).

Quadro 2. Estrutura do balanço e rácios de endividamento e solvabilidade das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo e total (2020 a 2022)

Desagregação	Ano	Ativo	Capital próprio	Passivo	Endividamento	Solvabilidade
		10 ⁶ EUR			Valor	
Total das sociedades	2022	1 573 534	418 056	1 155 478	0,73	0,36
	2021	1 537 685	384 388	1 153 297	0,75	0,33
	2019	1 429 610	355 717	1 073 892	0,75	0,33
Pertence a grupo	2022	1 225 710	304 387	921 323	0,75	0,33
	2021	1 240 486	288 823	951 663	0,77	0,30
	2020	1 159 203	268 410	890 793	0,77	0,30
Grupo doméstico	2022	309 628	50 977	258 651	0,84	0,20
	2021	333 340	44 246	289 094	0,87	0,15
	2020	300 859	41 472	259 387	0,86	0,16
Grupo multinacional doméstico	2022	507 255	161 457	345 798	0,68	0,47
	2021	509 668	153 790	355 878	0,70	0,43
	2020	462 928	138 831	324 097	0,70	0,43
Grupo multinacional estrangeiro	2022	408 827	91 954	316 873	0,78	0,29
	2021	397 478	90 787	306 691	0,77	0,30
	2020	395 416	88 107	307 309	0,78	0,29
Não pertence a grupo	2022	347 825	113 669	234 155	0,67	0,49
	2021	297 199	95 565	201 634	0,68	0,47
	2020	270 407	87 308	183 099	0,68	0,48

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

EM 2022, AS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS COM PERFIL EXPORTADOR REPRESENTAVAM 41,4% DO VAB DAS SOCIEDADES PERTENCENTES A UM GRUPO

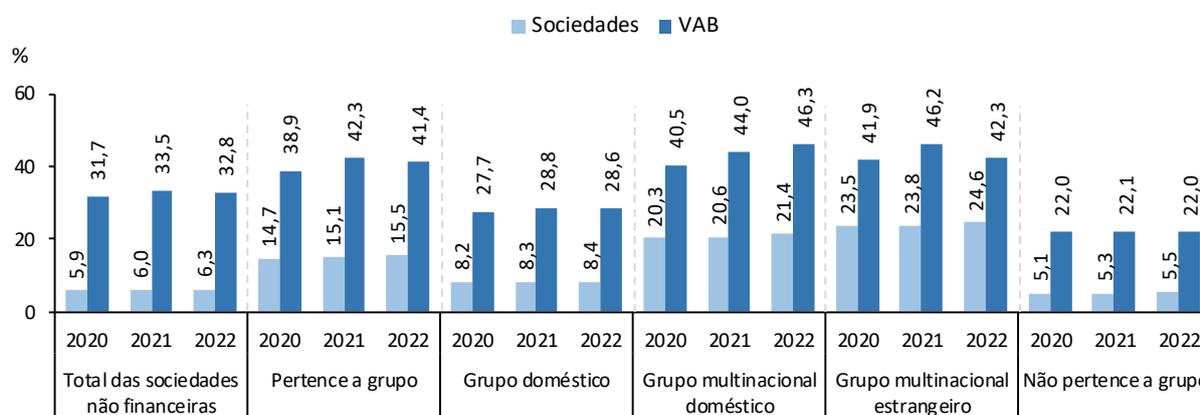
A proporção de sociedades não financeiras com perfil exportador⁷ nas sociedades pertencentes a um grupo atingiu 15,5% em 2022, significativamente acima da proporção registada pelas sociedades não pertencentes a

⁷ A análise efetuada ao perfil exportador exclui a Secção K – Atividades financeiras e de seguros da CAE Rev. 3, uma vez que esta informação não se encontra disponível para esta secção.

um grupo (5,5%), sendo esta proporção superior nas sociedades integradas em grupos multinacionais estrangeiros (24,6%) e inferior nas integradas em grupos domésticos (8,4%).

As sociedades exportadoras apresentavam um peso preponderante no VAB das sociedades pertencentes a um grupo (41,4%), principalmente em grupos multinacionais estrangeiros (42,3%), o que compara com 22,0% nas sociedades não pertencentes a um grupo.

Figura 7. Sociedades não financeiras integradas em grupos com perfil exportador e respetivo VAB, por tipo de grupo e total, em % do total das sociedades não financeiras (2020 a 2022)



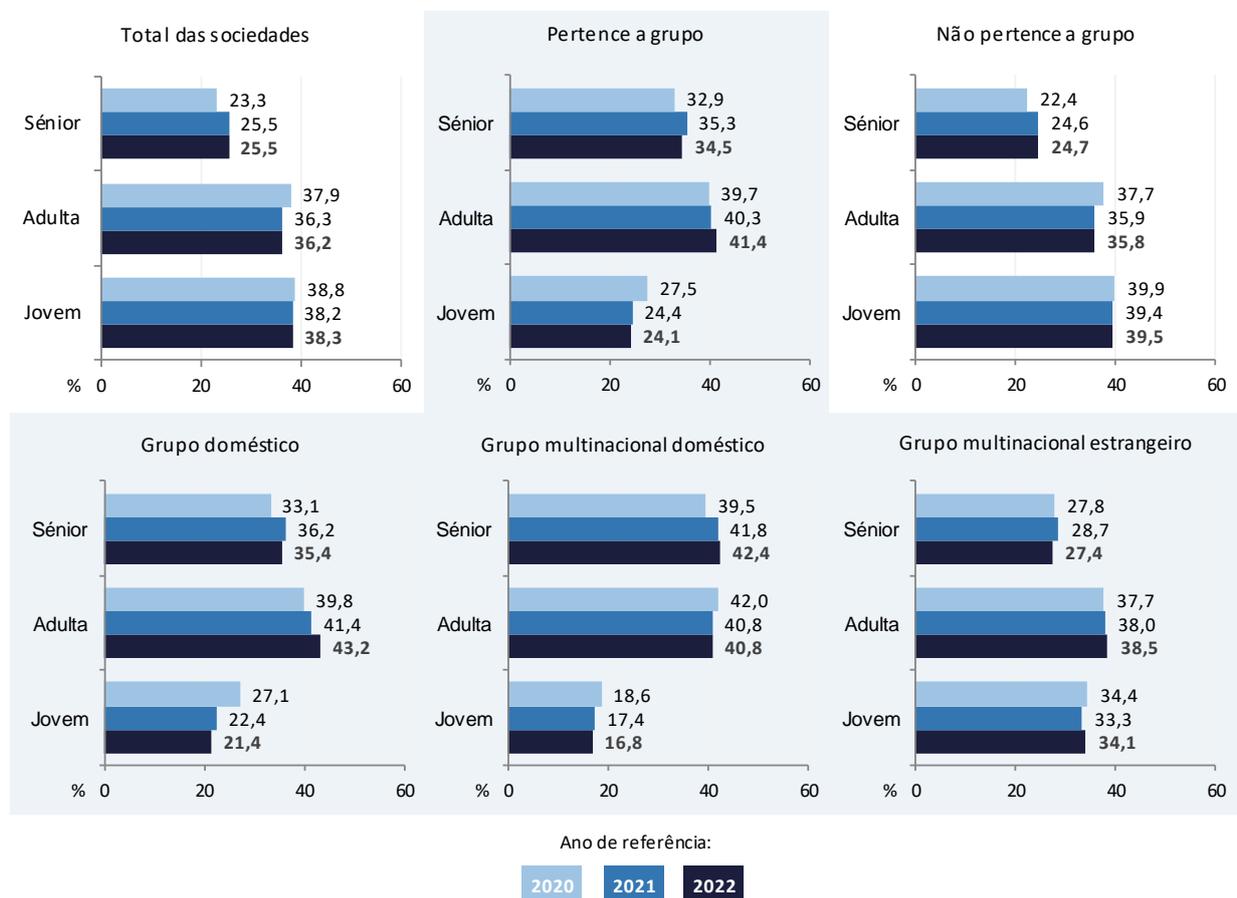
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

EM 2022, 41,4% DAS SOCIEDADES INTEGRADAS EM GRUPOS ERAM ADULTAS E 34,5% ERAM SENIORES

Em 2022, as sociedades integradas em grupos apresentavam uma estrutura etária menos jovem do que a das sociedades não integradas em grupos: 75,9% das suas sociedades eram adultas ou seniores, ou seja, tinham mais de 5 anos de idade, face a 60,5% nas sociedades não pertencentes a um grupo.

Considerando as sociedades integradas em grupos, as pertencentes a um grupo multinacional doméstico continuam a evidenciar-se como as mais antigas no conjunto das sociedades pertencentes a um grupo, sendo que 42,4% eram seniores, ou seja, tinham 20 ou mais anos de idade. As sociedades pertencentes a um grupo multinacional estrangeiro continuaram a registar a maior proporção de sociedades jovens em 2022 (34,1% de sociedades com 5 ou menos anos).

Figura 8. Distribuição das sociedades integradas em grupos, por agregação de idade, por tipo de grupo e total (2020 a 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. GRUPOS DE EMPRESAS A OPERAR EM PORTUGAL⁸

EM 2021, 57,2% DOS GRUPOS TINHAM O CENTRO DE DECISÃO EM PORTUGAL

Em 2021, exerciam atividade em Portugal 16 776 grupos de empresas, domésticos e multinacionais (+2,2% que no ano anterior). Destes, 57,2% tinham o centro de decisão em Portugal, ou seja, correspondiam a grupos domésticos e grupos multinacionais domésticos, e 42,8% eram grupos multinacionais estrangeiros.

⁸ Neste capítulo é divulgada informação sobre grupos de empresas a operar em Portugal. Apesar dos dados económicos das sociedades já estarem disponíveis para 2022, a informação sobre a composição dos grupos económicos apenas está disponível para o ano anterior, motivo pelo qual este capítulo tem como referência 2021 (ver Nota Técnica para mais detalhes).

Em 2021, 85,6% dos grupos de empresas eram constituídos por 10 ou menos unidades legais controladas (+0,9 p.p. que em 2020). Esta percentagem continuou a ser superior nos grupos domésticos e nos multinacionais domésticos (98,7% e 87,4%) e inferior nos grupos multinacionais estrangeiros (71,3%). Os grupos formados por mais de 100 sociedades representavam 4,1% do total dos grupos de empresas, não existindo qualquer grupo doméstico neste escalão em 2021.

Os grupos multinacionais estrangeiros a operar em Portugal continuaram a apresentar uma estrutura mais diversificada, no que diz respeito ao número de sociedades: 71,3% tinham 10 ou menos sociedades; 14,8% entre 11 e 50 sociedades; 4,4% entre 51 e 100; e com mais de 100 sociedades controladas registou-se um peso de 9,6% (70,8%, 14,7%, 4,6% e 10,0% em 2020).

Quadro 3. Grupos por número de sociedades que os compõem (2019 a 2021)

Desagregação	Ano	Grupos									
		Total		Escalão do número de sociedades							
				Menor ou igual a 10		Entre 11 a 50		Entre 51 a 100		Mais do que 100	
		Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)
Total dos grupos	2021	16 776	100,0	14 359	85,6	1 392	8,3	331	2,0	694	4,1
	2020	16 407	100,0	13 899	84,7	1 417	8,6	356	2,2	735	4,5
	2019	15 885	100,0	13 336	84,0	1 502	9,5	414	2,6	633	4,0
Grupos domésticos	2021	7 593	100,0	7 493	98,7	99	1,3	1	0,0	0	0,0
	2020	7 071	100,0	6 949	98,3	121	1,7	1	0,0	0	0,0
	2019	7 014	100,0	6 890	98,2	123	1,8	1	0,0	0	0,0
Grupos multinacionais domésticos	2021	2 003	100,0	1 750	87,4	230	11,5	15	0,7	8	0,4
	2020	2 027	100,0	1 777	87,7	225	11,1	18	0,9	7	0,3
	2019	1 923	100,0	1 685	87,6	212	11,0	19	1,0	7	0,4
Grupos multinacionais estrangeiros	2021	7 180	100,0	5 116	71,3	1 063	14,8	315	4,4	686	9,6
	2020	7 309	100,0	5 173	70,8	1 071	14,7	337	4,6	728	10,0
	2019	6 948	100,0	4 761	68,5	1 167	16,8	394	5,7	626	9,0

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Em 2021, os grupos domésticos representavam 79,1% do total de grupos com centro de decisão em Portugal (+1,4 p.p. face ao ano anterior), ou seja, tinham controlo nacional, e integravam 22 398 sociedades (+3,5% que em 2020). Os grupos multinacionais domésticos representavam 20,9% dos grupos com centro de decisão em Portugal (-1,4 p.p.

EM 2021, OS GRUPOS DOMÉSTICOS REPRESENTAVAM 79,1% DO TOTAL DE GRUPOS COM CENTRO DE DECISÃO EM PORTUGAL



que em 2020) e integravam 13 146 sociedades, sendo 8 529 residentes e 4 617 não residentes (+0,2% e -1,8% comparativamente ao ano anterior).

Quadro 4. Distribuição das sociedades dos grupos com controlo nacional por residência (2019 a 2021)

Desagregação	Ano	Grupos	Sociedades				
			Total	Residentes em Portugal		Não residentes em Portugal	
		Nº	Nº	Nº	Peso (%)	Nº	Peso (%)
Grupos com controlo nacional	2021	9 596	35 544	30 927	87,0	4 617	13,0
	2020	9 098	34 857	30 157	86,5	4 700	13,5
	2019	8 937	34 087	29 671	87,0	4 416	13,0
Grupos domésticos	2021	7 593	22 398	22 398	100,0	//	//
	2020	7 071	21 644	21 644	100,0	//	//
	2019	7 014	21 584	21 584	100,0	//	//
Grupos multinacionais domésticos	2021	2 003	13 146	8 529	64,9	4 617	35,1
	2020 Rc	2 027	13 213	8 513	64,4	4 700	35,6
	2019	1 923	12 503	8 087	64,7	4 416	35,3

Nota: Os dados de 2020 foram revistos face à edição anterior, decorrentes da reclassificação de um grupo multinacional doméstico.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Para os grupos com centro de decisão em Portugal, ou seja, domésticos e multinacionais domésticos, determinou-se o número de atividades, tendo em conta as atividades económicas desenvolvidas pelas sociedades do grupo ao nível da divisão da CAE Rev. 3, e a atividade principal dos grupos, que corresponde à que integra o maior número de pessoas ao serviço.

OS GRUPOS DOMÉSTICOS QUE DESENVOLVIAM 2 A 5 ATIVIDADES CONCENTRAVAM 71,1% DO PESSOAL AO SERVIÇO E 74,5% DO VAB EM 2021

Em 2021, os grupos domésticos que desenvolviam 2 a 5 atividades concentravam 71,1% do pessoal ao serviço e 74,5% do VAB (71,3% e 75,1% em 2020).

Nos grupos multinacionais domésticos, 38,6% do pessoal ao serviço e 39,6% do VAB estavam concentrados nos grupos que desenvolviam 11 ou mais atividades (39,6% e 42,2% no ano anterior), apesar de representarem apenas 2,1% do total dos grupos com controlo nacional (2,3% em 2020).

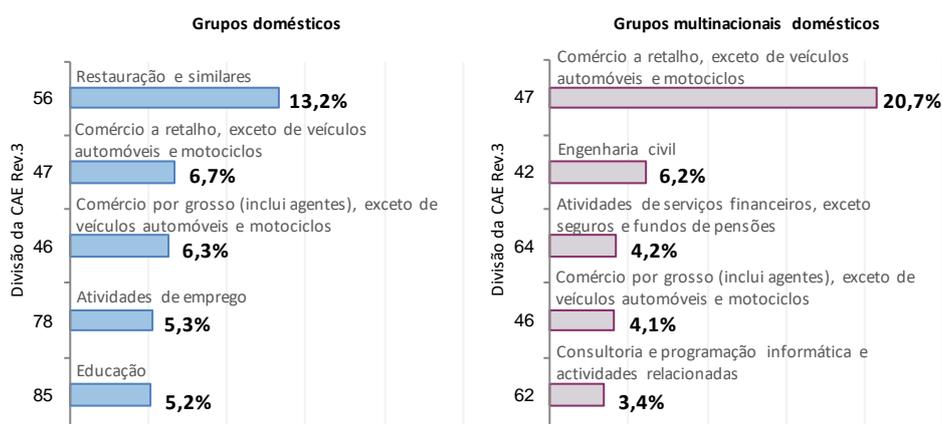
Quadro 5. Distribuição dos grupos com controlo nacional, pessoal ao serviço e VAB, por número de atividades económicas desenvolvidas (2021)

Escala do n.º de atividades económicas desenvolvidas pelo grupo (Divisão da CAE Rev.3)	Grupos com controlo nacional			Grupos domésticos			Grupos multinacionais domésticos		
	Número	Pessoal ao serviço	VAB	Número	Pessoal ao serviço	VAB	Número	Pessoal ao serviço	VAB
	%			%			%		
1	29,5	10,4	8,3	23,6	13,9	14,5	51,8	7,8	5,5
2-5	67,1	46,7	38,1	74,6	71,1	74,5	38,7	28,4	21,9
6-10	3,0	20,7	26,2	1,8	14,7	10,8	7,3	25,2	33,0
11-20	0,4	14,1	19,8	0,0	0,4	0,2	1,9	24,5	28,5
21 ou +	0,0	8,1	7,7	0,0	0,0	0,0	0,2	14,1	11,1

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Em 2021, considerando as principais atividades desenvolvidas pelos grupos com controlo nacional, os grupos multinacionais domésticos continuavam a apresentar um grau de concentração superior ao dos grupos domésticos, no que se refere ao pessoal ao serviço: as cinco principais atividades dos grupos multinacionais domésticos agregavam 38,6% do pessoal ao serviço, face a 36,7% nos grupos domésticos (38,6% face a 34,6% em 2020).

Figura 9. Principais atividades desenvolvidas pelos grupos com controlo nacional, com maior concentração de pessoal ao serviço em % (2021)

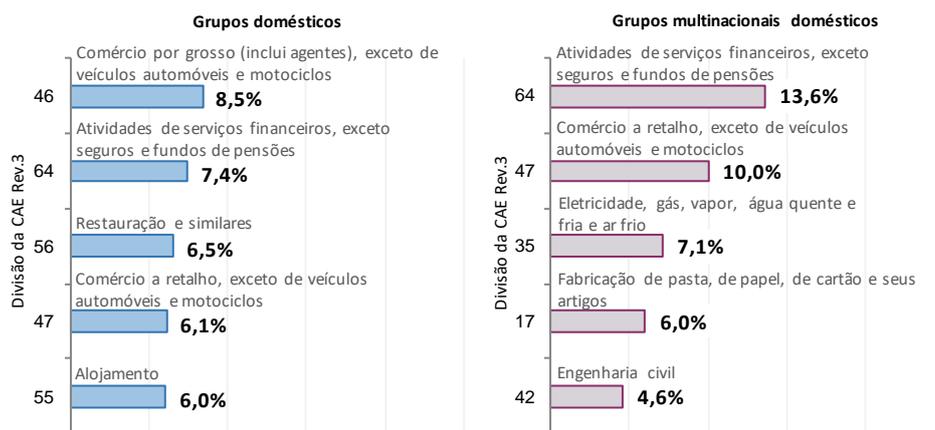


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE



Em 2021, no que se refere à concentração do VAB das principais atividades desenvolvidas pelos grupos com controlo nacional, os grupos multinacionais domésticos registaram 41,3%, enquanto os grupos domésticos somavam 34,5% (38,5% que compara com 35,0% em 2020).

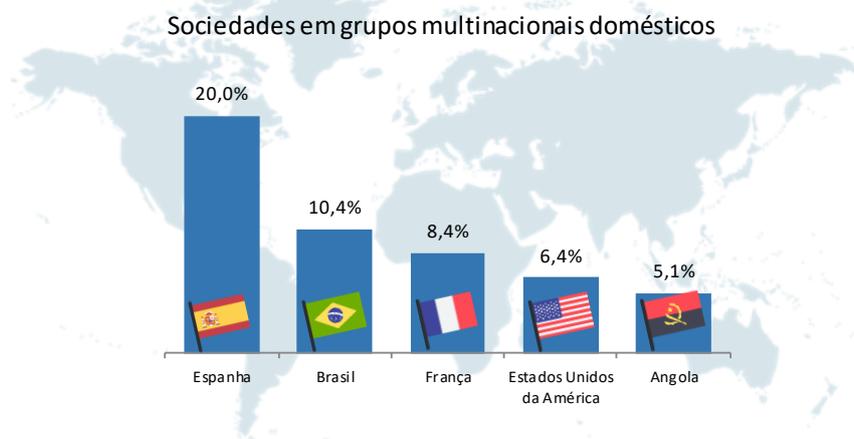
Figura 10. Principais atividades desenvolvidas pelos grupos com controlo nacional, com maior concentração de VAB em % (2021)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

Em 2021, 20,0% do total de sociedades controladas por grupos multinacionais domésticos estavam sediadas em Espanha, seguindo-se o Brasil e a França, com 10,4% e 8,4% de sociedades (19,2%, 10,0% e 7,8% em 2020⁹).

Figura 11. Desagregação geográfica das sociedades controladas por grupos multinacionais domésticos, pelos 5 principais países (2021)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE

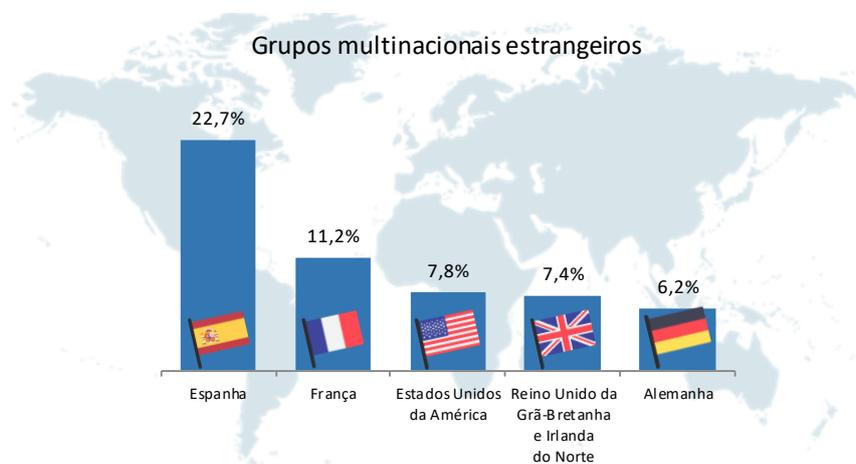
⁹ Os dados de 2020 foram revistos face à edição anterior, decorrentes da reclassificação de um grupo multinacional doméstico.



EM 2021, A ESPANHA E A FRANÇA REPRESENTAVAM 33,9% DOS GRUPOS MULTINACIONAIS ESTRANGEIROS A OPERAR EM PORTUGAL

Em 2021, foram identificados 7 180 grupos multinacionais estrangeiros a operar em Portugal (-1,8% que no ano anterior), e destes, 55,3% tinham as cabeças de grupo sediadas em cinco países, destacando-se a Espanha e a França, com pesos de 22,7% e 11,2% (22,0% e 11,3% em 2020).

Figura 12. Desagregação geográfica dos grupos multinacionais estrangeiros, pelos 5 principais países (2021)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Informação Empresarial Simplificada, Filiais das Empresas Estrangeiras e Ficheiro estatístico de grupos multinacionais na UE



PRINCIPAIS INDICADORES DAS SOCIEDADES NÃO PERTENCENTES A GRUPOS CONSIDERANDO O MÉTODO COARSENEDED EXACT MATCHING

Considerando que a interconexão empresarial molda significativamente os contornos da economia global, a análise comparativa entre sociedades integradas em grupos de empresas e aquelas que operam de forma independente torna-se essencial. Esta caixa propõe uma abordagem analítica alternativa, centrada na ponderação das sociedades não pertencentes a grupo, com base nas suas características individuais, para o ano 2022.

Esta abordagem é fundamentada pela heterogeneidade do conjunto de sociedades não pertencentes a grupo, principalmente quando comparamos medidas de desempenho, como por exemplo a produtividade aparente ou a remuneração média, onde a comparação pode ser desigual face às sociedades pertencentes a grupo, dado que operam em contextos distintos e enfrentam desafios específicos.

Neste sentido, utilizou-se o método *Coarsened Exact Matching* (CEM), que visa equilibrar as características das sociedades não pertencentes a grupo, utilizando um ponderador para todas elas pertencentes a estratos comuns, para assegurar uma comparação mais precisa e significativa com as sociedades integradas em grupo¹⁰. Isso é conseguido pela utilização de variáveis associadas a características básicas das empresas, como dimensão, setor de atividade e localização geográfica, para emparelhar as empresas nos conjuntos a serem comparados. O CEM é uma ferramenta útil para mitigar o enviesamento em estudos empíricos e proporcionar resultados mais robustos, ainda que seja aplicada numa perspetiva de estatística descritiva no presente contexto (e sem a pretensão de estabelecer relações causais com a pertença ou não a um grupo).

As características utilizadas incluíram a secção da CAE Rev. 3 (secções A a S, com exceção da secção O), o escalão de pessoal ao serviço (até 9 pessoas, 10 a 49 pessoas, 50 a 249 pessoas, 250 ou mais pessoas) e a localização geográfica ao nível da NUTS 2¹¹. A localização geográfica pretende capturar características de contexto onde a empresa opera, como por exemplo condições logísticas e acessos a mercado.

De acordo com este método, consideram-se 457 615 sociedades não pertencentes a grupo, com características semelhantes às pertencentes a grupo¹². Os resultados que se apresentam permitem fazer uma comparação entre os resultados das sociedades pertencentes a grupo com os resultados ponderados para este conjunto de sociedades não pertencentes a um grupo.

Em 2022, as sociedades pertencentes a um grupo apresentam em média 36 pessoas ao serviço, 8,7 milhões de euros de volume de negócios e 2,0 milhões de euros de VAB.

¹⁰ Para a aplicação do CEM, considerou-se o tipo de correspondência 1:N, ou seja, de 1 para N – para cada sociedade não pertencente a um grupo foi atribuído um ponderador em função do seu estrato, considerando a estrutura das sociedades pertencentes a um grupo. Para uma explicação do método, ver, por exemplo <https://gking.harvard.edu/cem>.

¹¹ Considerou-se a versão 2024 da NUTS 2, que inclui as seguintes regiões: Norte, Centro, Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira.

¹² Não se consideraram 108 sociedades por não pertencerem a um estrato comum com as pertencentes a grupo.



Considerando as sociedades não pertencentes a grupo, pelo método CEM, estas registaram em média 23 pessoas ao serviço, 2,4 milhões de euros de volume de negócios e 840,7 mil euros de VAB (-36,8%, -72,1% e -57,1% face às sociedades pertencentes a grupo).

Este conjunto de sociedades aproximou-se dos valores médios apresentados pelas sociedades integradas em grupos, embora ainda inferiores, superando o pessoal ao serviço e o VAB das sociedades pertencentes a um grupo doméstico, ao contrário do registado por estas sociedades não considerando o método CEM.

Quadro 6. Valores médios por sociedade dos principais indicadores económicos das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo (2022)

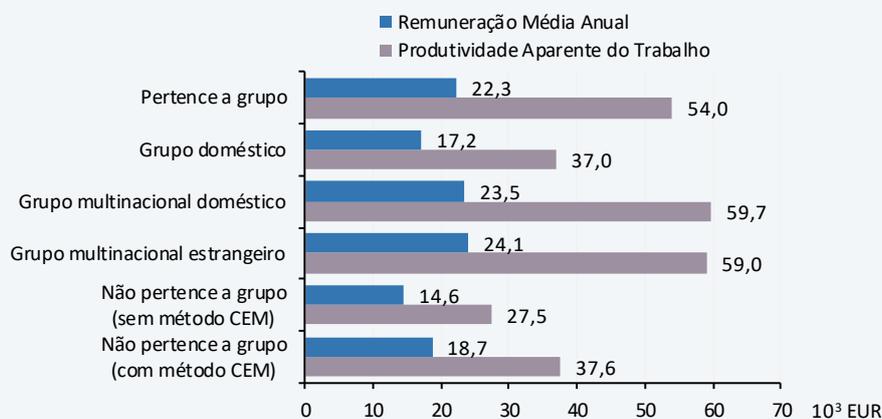
Desagregação	Pessoal ao serviço por sociedade	Volume de negócios por sociedade	VAB por sociedade
	Nº	EUR	
Pertence a grupo	36	8 700 347	1 960 528
Grupo doméstico	16	2 463 944	606 456
Grupo multinacional doméstico	61	18 803 029	3 615 176
Grupo multinacional estrangeiro	55	13 158 703	3 297 804
Não pertence a grupo (sem método CEM)	5	428 174	125 095
Não pertence a grupo (com método CEM)	23	2 429 124	840 712

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Considerando a remuneração média anual e a produtividade aparente do trabalho, notou-se que as sociedades não pertencentes a um grupo, considerando o método CEM, apresentaram valores mais próximos dos observados pelas restantes sociedades, em particular aos das sociedades pertencentes a um grupo doméstico: 18,7 face a 17,2 mil euros de remuneração média anual, e 37,6 face a 37,0 mil euros de produtividade aparente do trabalho.

Comparativamente aos resultados sem aplicação do método CEM, registou-se um aumento dos valores médios da remuneração e da produtividade aparente em 4,1 mil euros e 10,1 mil euros.

Figura 13. Remuneração média anual e produtividade aparente do trabalho das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo (2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



Em 2022, o conjunto das sociedades não pertencentes a um grupo apresentaram um rácio de endividamento de 0,75 e um rácio de solvabilidade, relação entre os capitais próprios e o passivo, de 0,33, valores semelhantes aos registados pelas sociedades integradas num grupo, considerando o método CEM, sendo inferior no endividamento e superior na solvabilidade, quando não aplicado o método CEM.

Quadro 7. Valores médios por sociedade da estrutura do balanço e rácios de endividamento e solvabilidade das sociedades integradas em grupos, por tipo de grupo (2022)

Desagregação	Ativo por sociedade	Capital próprio por sociedade	Passivo por sociedade	Endividamento	Solvabilidade
	EUR			Valor	
Pertence a grupo	30 719 543	7 628 741	23 090 802	0,75	0,33
Grupo doméstico	14 926 153	2 457 416	12 468 737	0,84	0,20
Grupo multinacional doméstico	65 124 475	20 728 785	44 395 690	0,68	0,47
Grupo multinacional estrangeiro	35 966 139	8 089 524	27 876 616	0,78	0,29
Não pertence a grupo (sem método CEM)	759 902	248 336	511 565	0,67	0,49
Não pertence a grupo (com método CEM)	5 535 133	1 363 481	4 171 652	0,75	0,33

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Este exercício procurou tornar comparáveis as sociedades não pertencentes a um grupo de empresas com o conjunto de sociedades pertencentes a grupo, nas variáveis setor de atividade, dimensão e localização geográfica. Os resultados sugerem que subsistem diferenças significativas nas medidas de desempenho – volume de negócios, VAB, remuneração média e produtividade aparente do trabalho – e na estrutura do balanço – ativo, capital próprio e passivo. No entanto, comparando com as sociedades integradas em grupos domésticos, o desempenho das sociedades não pertencentes a grupo, pelo método CEM, aproxima-se e em alguns casos é superior. Indicia ainda que a característica do grupo ser multinacional é determinante para explicar as diferenças encontradas.



NOTA TÉCNICA

Os dados estatísticos apresentados para as **sociedades integradas em grupos de empresas**, referentes ao período de 2017 a 2022, foram obtidos a partir do **Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)**, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

A informação apresentada para os **grupos de empresas a operar em Portugal**, com referência aos anos 2016 a 2021 (ano mais recente disponível), resulta da agregação, tratamento e análise de três fontes de informação, designadamente: (i) o **ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia**, também conhecido como *European Group Register (EGR)*, resultante da cooperação entre o Eurostat e os institutos nacionais de estatística dos diferentes Estados-Membros; (ii) o **ficheiro relativo às Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS)**, que identifica as entidades residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado no estrangeiro (*Inward FATS*) e as entidades não residentes em Portugal que têm o seu centro de decisão localizado em Portugal (*Outward FATS*), sendo esta última fonte de informação da responsabilidade do Banco de Portugal; (iii) a **Informação Empresarial Simplificada (IES)**, que inclui um quadro específico sobre as relações entre empresas – “Partes Relacionadas e Outras Participações”.

O modelo de construção de um grupo segue uma abordagem de cima para baixo (*top-down*), começando pela cabeça de grupo até à última empresa controlada. A cabeça de grupo é uma unidade legal que não é controlada direta ou indiretamente por nenhuma outra unidade legal.

Na delimitação do grupo de empresas é necessário conhecer todos os vínculos jurídico-financeiros que, através das relações de controlo entre as suas entidades, permitem estabelecer as relações hierárquicas constituindo-se assim o organigrama do grupo.

Desta forma, o perímetro do grupo inclui a cabeça de grupo e todas as unidades controladas, residentes e não residentes, identificando-se os grupos domésticos e os grupos multinacionais, estes últimos com controlo nacional ou estrangeiro, a operar em Portugal.

O controlo implica a capacidade de determinar a estratégia de uma empresa, escolhendo caso seja necessário, os seus administradores. Na maioria dos casos, essa capacidade pode ser exercida por um único investidor que tenha a maioria (mais de 50%) do poder de voto ou das ações, direta ou indiretamente. Neste contexto, considera-se que a empresa A controla uma unidade B quando a A controla, direta ou indiretamente, mais da metade do poder de voto dos acionistas ou mais de metade das ações.



A contabilização do número de grupos multinacionais estrangeiros continua a ser mais complexa, não existindo informação suficiente para identificar os grupos de que fazem parte as entidades residentes.

O âmbito da análise efetuada corresponde às empresas constituídas sob a forma jurídica de **sociedade**, classificadas nas **secções A a S** da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: *Agricultura e pescas* (secção A da CAE Rev. 3), *Indústria e energia* (secções B a E), *Construção e atividades imobiliárias* (secções F e L), *Comércio* (secção G), *Transportes e armazenagem* (secção H), *Alojamento e restauração* (secção I), *Informação e comunicação* (secção J), *Serviços financeiros* (secção K) e *Outros serviços* (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

Considerou-se ainda 3 agregações de idade das sociedades, designadamente: **jovens**, com idade igual ou inferior a 5 anos; **adultas**, com idade entre 6 e 19 anos; e **seniores**, com idade igual ou superior a 20 anos.

Para algumas variáveis são apresentadas a mediana e o 1.º e 3.º quartis da sua distribuição. Numa distribuição de uma variável, ordenada por ordem crescente de valores, o 1.º quartil (Q1) corresponde ao valor que limita os primeiros 25% da distribuição, a mediana (Me) a 50% e o 3.º quartil (Q3) a 75%. Os valores apresentados neste destaque excluem os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Cabeça de grupo: entidade-mãe do grupo de empresas que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma outra entidade.

Centro de decisão global: entidade onde são determinadas as decisões estratégicas de um grupo empresarial.



Grupo de empresas: associação de empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros e por uma empresa-mãe que é a cabeça de grupo.

Grupo doméstico: grupo de empresas constituído por entidades exclusivamente residentes.

Grupo multinacional: grupo de empresas que tenha pelo menos duas entidades localizadas em países diferentes. Podem distinguir-se dois tipos, grupo multinacional doméstico e grupo multinacional estrangeiro.

Grupo multinacional doméstico: grupo de empresas constituído por entidades residentes (pelo menos uma) e não residentes e em que o centro de decisão do grupo é residente em Portugal.

Grupo multinacional estrangeiro: grupo de empresas constituído por entidades residentes e não residentes e em que o centro de decisão do grupo é não residente em Portugal.

Nacionalidade do grupo de empresa: país onde está localizado o centro de decisão, o que pode não corresponder, necessariamente, ao país de residência da cabeça de grupo.

Perímetro do grupo: grupo de empresas identificado através das relações de controlo entre as suas unidades, incluindo todas as unidades controladas, residentes e não residentes, e a respetiva cabeça de grupo.

Sociedade de elevado crescimento: sociedade com 10 ou mais pessoas remuneradas e com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Sociedade com perfil exportador: sociedade que exporta bens ou serviços e que cumpre os seguintes critérios: (i) Sociedade em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens ou serviços, ou; (ii) Sociedade em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens ou serviços e valor de exportações de bens ou serviços é superior a 150 000 €.

Taxa de mortalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de mortes reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

Taxa de natalidade de empresas: corresponde ao quociente entre o número de nascimentos reais de empresas em N e o total de empresas ativas na população nesse mesmo ano N.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Endividamento = Passivo / Ativo

Produtividade aparente do trabalho = $VAB_{cf} / \text{Pessoal ao serviço}$

Remuneração Média Anual = Remunerações / Pessoal ao Serviço Remunerado

Rendibilidade do Capital Próprio = Resultado Líquido do Período / Capital Próprio * 100

Solvabilidade = Passivo / Capital Próprio



SINAIS CONVENCIONAIS

//: Não aplicável

Rc: Dado retificado

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CAE Rev. 3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

CEM: *Coarsened Exact Matching* (Correspondência Exata Simplificada)

EBE: Excedente Bruto de Exploração

EGR: *European group register* (ficheiro estatístico de grupos multinacionais na União Europeia)

EUR: Euro

FATS: *Foreign affiliates statistics* (filiais de empresas estrangeiras)

IES: Informação Empresarial Simplificada

INE: Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Nº: Número

Me: Mediana

p.p.: pontos percentuais

Q1: Primeiro quartil

Q3: Terceiro quartil

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

TV: Taxa de variação

VAB: Valor Acrescentado Bruto

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.